

COMUNICAÇÕES LIVRES

Moderador: Ana Galvão

As Dimensões da Felicidade Evidenciadas na Versão Portuguesa do Oxford Happiness Questionnaire

Ana Galvão

Instituto Politécnico de Bragança, IUCISA: E
(anagalvao@ipb.pt)

Saúl Neves de Jesus

Universidade do Algarve, Centro de Investigação sobre o Espaço e as
Organizações
(snjesus@ualg.pt)

Marco Pinheiro

Instituto Politécnico de Bragança
(mpinheiro@ipb.pt)

RESUMO

A felicidade é um tema cada vez mais estudado, existindo evidências que a felicidade e bem estar geral das pessoas estão intimamente relacionados. Estudos mostram que a felicidade tem várias dimensões, sendo estas dependentes, nomeadamente, de questões culturais, entre outras.

Objetivou-se validar um instrumento de avaliação que identifique as dimensões da felicidade para a população portuguesa.

Foi aplicado um questionário online composto por duas partes: questões socioprofissionais; e o Oxford Happiness Questionnaire. Responderam 1032 indivíduos de vários estabelecimentos de ensino superior portugueses, sendo 581 (56.3%) estudantes, 257 (24.9%) docentes e 194 (18.8%) pessoal não-docente, dividida em duas subamostras: amostra 1 (n=508) e amostra 2 (n=524). Procedeu-se a uma análise fatorial exploratória (AFE) através da extração de componentes principais sobre a amostra 1, seguida de uma modelização de equações estruturais (MEE), sobre a amostra 2.

A AFE, apresentou resultados, consistentes com a teoria existente, para um modelo de três fatores. A MEE identificou vários itens com correlações significativas com mais de uma variável latente, tendo estes sido eliminados do modelo. Obteve-se um modelo válido (AGFI=.926; CFI=.941; RMSEA=.050), com três dimensões: Alegria (seis itens); Positivismo (nove itens); e Confiabilidade (dois itens). Conclui-se que o modelo com três dimensões, é válido para a população sob estudo, devendo ser aplicada a outras populações em Portugal, para aprofundamento das conclusões. As dimensões aqui evidenciadas, poderão servir de base para melhor entender o que influencia a nossa felicidade e propor intervenções promotoras da mesma.

Palavras-chave: Felicidade, Alegria, Positivismo, Confiabilidade, Ensino Superior.

Felicidade e a Saúde Mental nos Estudantes do Ensino Superior: Um Estudo Comparativo

Ana Galvão

Instituto Politécnico de Bragança, IUCISA: E
(anagalvao@ipb.pt)

Marco Pinheiro

Instituto Politécnico de Bragança
(mpinheiro@ipb.pt)

Celeste Antão

Instituto Politécnico de Bragança, IUCISA: E
(celeste@ipb.pt)

Maria José Gomes

Instituto Politécnico de Bragança, IUCISA: E
(mgomes@ipb.pt)

RESUMO

O nível de felicidade está, de acordo com vários estudos, correlacionado com a saúde mental e em particular à ansiedade e à depressão. Sendo os estabelecimentos de ensino superior locais de eleição na formação dos futuros profissionais, cria a necessidade de aprofundar os estudos sobre esta matéria.

Objetivou-se avaliar os níveis de felicidade, ansiedade, depressão e stress dos estudantes do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e da Universidade do Algarve (UALg) e identificar eventuais diferenças entre os valores observados de acordo com a instituição.

Utilizou-se um questionário online composto por três partes: questões sociodemográficas; o Oxford Happiness Questionnaire; e a Escala de Ansiedade Depressão e Stress. Estudo descritivo e inferencial, de caráter transversal numa amostra de 302 estudantes, dos quais 121 (40.1%) do IPB e 181 (59.9%) da UALg.

Os estudantes do IPB pontuam níveis superiores nas dimensões felicidade e ansiedade e os estudantes da UALg nas dimensões depressão e stress. O teste T para amostras independentes aplicado na dimensão felicidade, permitiu-nos concluir existirem diferenças estatisticamente significativas entre os estudantes das duas instituições. Dos testes de Mann-Whitney aplicados para as restantes dimensões, resultaram diferenças estatisticamente significativas somente para a dimensão depressão, com os estudantes da UALg a apresentar pontuações superiores.

O IPB dispõe dum gabinete clínico, onde os estudantes são atendidos em consulta de apoio e acompanhamento psicológico. Os resultados do estudo sugerem que a acessibilidade dos estudantes a recursos desta natureza favorece a intervenção precoce para a promoção do bem estar geral dos estudantes.

Palavras-chave: Felicidade, Ansiedade, Depressão, Stress, Estudantes.